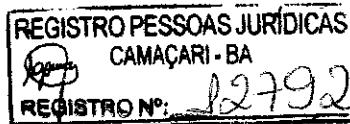


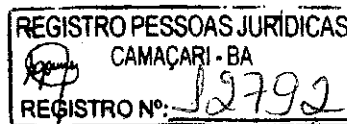
**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DO
ESPORTE CLUBE BAHIA REALIZADA NO DIA 31 DE JANEIRO DE 2023**

Aos trinta e um dias de janeiro de dois mil e vinte e três, às 18:30hrs, reuniu-se ordinariamente, pelo formato híbrido (presencialmente na Itaipava Arena Fonte Nova, localizada na Ladeira da Fonte das Pedra, s/n, Nazaré – Salvador-BA e tele presencialmente através da plataforma Google Meet), o Conselho Deliberativo do Esporte Clube Bahia - associação desportiva sem fins econômicos, com sede na Fazenda Dias d'Ávila MGR02, s/n, Camaçari, Bahia, CEP 42.833-000 e CNPJ nº 15.193.923/0001-84 - conforme Edital publicado no jornal A Tarde, edição de 24 de janeiro de dois mil e vinte e três, e com a ordem do dia: 1 - Fixação anual do valor da taxa de adesão e das mensalidades da categoria sócio contribuinte (art. 23, I, "c", do Estatuto); 2 – Avaliação esportiva do Clube no ano anterior, com a avaliação do trabalho e resultados obtidos, bem como conhecer e opinar sobre as ações relacionadas ao futebol planejadas para o ano em curso, com a participação dos membros eleitos da Diretoria Executiva (art. 23, I, "d", do Estatuto). Iniciada a reunião, o Presidente Leonardo Martinez solicitou a execução dos hinos ao Dois de Julho e do Esporte Clube Bahia. Em seguida, passou a palavra para o Secretário Bruno Tito para fazer a leitura do Edital Convocatório. O Presidente Leonardo Martinez registrou a presença do Presidente da Diretoria Executiva, Guilherme Bellintani e do Vice-Presidente, Vitor Ferraz, bem como do Presidente do Conselho Fiscal, Marcus Verhine. Iniciando os informes da Mesa Diretora, Leonardo Martinez informou que o Conselheiro André Najjar apresentou renúncia ao mandato de Conselheiro, no dia 26 de janeiro de 2023 e convocou o Sr. Murilo Gomes Matos, na condição de suplente imediato da chapa "Nova Ordem Tricolor", para posse como Conselheiro Deliberativo. Leonardo Martinez informou que consta no site do Clube a lista de presença das reuniões do Conselho Deliberativo e que existem processos disciplinares na Comissão de Ética, sobre conselheiros que excederam os limites de faltas em reuniões. Continuou os informes informando que os processos que tramitam na comissão de ética estão em sigilo e que o Processo 005/2022 possui sessão de julgamento agendada para o dia 10 de fevereiro na Corte Especial, com transmissão pública. Iniciando o primeiro item de pauta sobre a Fixação anual do valor da taxa de adesão e das mensalidades da categoria sócio contribuinte (art. 23, I, "c", do Estatuto). Guilherme Bellintani



agradeceu o empenho do Conselho Deliberativo pelos trabalhos de discussão acerca do processo da SAF – Sociedade Anônima do Futebol e destacou que no contrato da Associação Esporte Clube Bahia com a SAF, foi estabelecido o repasse mínimo anual de 2,5 milhões de reais para cobrir despesas de funcionamento básico, além de contratação de empresa especializada de consultoria e auditoria para acompanhar e fiscalizar o cumprimento do contrato junto à SAF. Finalizou frisando a importância das discussões de novas formas de financiamento para associação expandir as suas atividades, como mensalidades de sócios, verbas incentivadas, convênios com poderes públicos, captação de patrocínios, dentre outros. Continuou explanando que a Diretoria Executiva encaminhou proposta de taxa de associação mensal, no valor de vinte reais, após o fechamento da transição do futebol para a SAF, considerando o valor como ideal para manter um número razoável de sócios para manter as atividades da associação. O Conselheiro Caio Botelho manifestou a reflexão de que a Associação Esporte Clube está à deriva por não saber de informações básicas como onde será a sede administrativa, além de não ter sido apresentado por parte da Diretoria Executiva, nenhum planejamento para associação, após o fechamento da transição do futebol para SAF e defendeu que o Conselho Deliberativo aprove a manutenção do valor mensal de quarenta e nove reais, e a taxa de adesão no valor de vinte e cinco reais, até a data do fechamento da transição do futebol para SAF e que se deve discutir novos valores, após apresentação de um projeto e orçamento para associação, após o fechamento da transição. Guilherme Bellintani respondeu frisando que o Clube não está à Deriva e que a Diretoria Executiva trabalha todos os dias com um grande volume de trabalho e que não dá para fechar um orçamento para associação no momento porque ainda não se sabe qual o valor de mensalidades, quantidades de sócios e quantidade de funcionários necessários para o funcionamento da associação. Pontuou que a Diretoria Executiva optou por elaborar um orçamento e projeto, após o conhecimento da capacidade de contribuição financeira dos sócios da associação. Leonardo Martinez lembrou que a apresentação do orçamento anual da associação foi prorrogada pelo Conselho Deliberativo por um prazo de mais sessenta dias além do prazo estatutário, podendo ser prorrogado por mais sessenta dias após pedido fundamentado da Diretoria Executiva. Vitor Ferraz complementou dizendo que o que fundamentou o pedido de prorrogação de

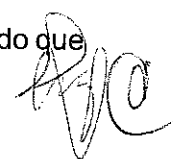
Handwritten signatures and initials in black ink, located at the bottom right of the page. One signature is a long, vertical stroke, and another is a more complex, cursive signature.



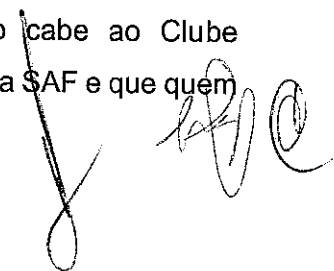
apresentação do orçamento se deu pelo momento atípico de transição do futebol para a SAF e também em decorrência da necessidade de se conhecer o valor das mensalidades a serem pagas pelos sócios da associação. Caio Botelho pontuou que a data do fechamento da transição para a SAF está próxima e que o planejamento para associação não pode acontecer próxima a essa data. Leonardo Martinez registrou que o Conselheiro Caio Botelho fez um encaminhamento de manutenção da taxa de associação em quarenta e nove reais até o fechamento da transição para SAF. O Conselheiro Rodrigo Tuy perguntou se a Diretoria Executiva tem uma estimativa orçamentária real para as despesas mensais da associação, considerando o repasse anual de 2,5 milhões de reais. Também questionou como a receita das mensalidades de sócios são gastos atualmente e qual a perspectiva de destinação dos possíveis novos valores das mensalidades. Guilherme Bellintani lembrou que até o fechamento do negócio com a SAF, não há dois caixas no Bahia e que toda a administração de receitas e despesas são feitas pela associação, e que após o fechamento do negócio com a SAF, o ativo de mensalidades para acesso garantido aos jogos será administrado pela SAF e que os sócios deverão escolher se continuarão com vínculo com o acesso garantido, ou se migrarão para se associar com a associação ou se será sócio tanto da SAF, quanto da associação. O Conselheiro Mário Junior registrou que não vê problema em se reduzir a mensalidade de sócio de R\$ 49,00 para R\$ 20,00, mas que é necessário se ter um orçamento que justifique a redução de valor. Lembrou que atualmente os sócios pagam valores de associação diferenciados e questionou se a mensalidade será fixada em valor único. Finalizou concordando com a proposta de Caio Botelho, para que o Conselho Deliberativo não aprove a redução da mensalidade de sócios sem antes ter em mãos um orçamento detalhado para associação, após o fechamento do negócio com a SAF. Guilherme Bellintani informou que a Diretoria Executiva não tem objeção se o Conselho Deliberativo não aprovar a alteração ou manutenção da mensalidade de sócios. Leonardo Martinez registrou, que caso a mensalidade não seja fixada na reunião, deverá ser aprovada uma nova data para deliberação da matéria. O Conselheiro Serge apresentou questão de ordem para que a reunião seja suspensa por vinte minutos para discussão interna. O Conselheiro Osvaldo Ribeiro questionou se as receitas dos atuais sócios do Clube irão compor o orçamento da associação, para além do repasse anual de 2,5 milhões.

A large handwritten signature, possibly 'J', is written at the bottom right of the page. To its right are several smaller handwritten initials and marks, including what looks like 'A', 'C', and some scribbles.

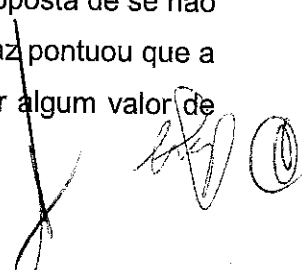
Perguntou se o aumento de ingressos de acesso aos jogos deveria ter passado pelo Conselho Deliberativo. Finalizou questionando se a receita das mensalidades iria para associação ou para SAF. Guilherme Bellintani informou que o aumento dos ingressos de acesso garantido não é atribuição do Conselho Deliberativo, tratando de transação comercial do Clube com a Arena Fonte Nova. Informou que os sócios que possuem planos de acesso garantido serão vinculados automaticamente à SAF e que terão a opção de se manter como sócio da associação pagando mensalidade a parte. O Conselheiro Paulo Rogério questionou se os sócios pagarão para SAF apenas o valor referente ao acesso garantido ou se pagarão também o valor de associação. Pontuou sobre a discussão do futuro do Clube: se quer ser apenas detentora de um percentual da SAF ou se quer se transformar em referência em outras modalidades esportivas, frisando que essa discussão é importante para a definição de valores de mensalidades de sócios. Guilherme Bellintani informou que esse trabalho estratégico pode ser feito atualmente, mas que a Diretoria Executiva optou por centrar esforços no planejamento, após fechamento da transição para SAF. Informou que a divisão entre taxa associativa e valor de acesso garantido se deve ao fato da divisão de receitas com a Arena Fonte Nova. Leonardo Martinez pontuou que a Comissão de Administração e Finanças não emitiu opinativo acerca da redução de mensalidades pelo fato de ter existido a expectativa de alteração do valor proposto por parte da Diretoria Executiva. O Conselheiro Fábio Filgueiras registrou que os Conselheiros estão sentindo falta de um orçamento detalhado para associação, que justifique a alteração ou manutenção da mensalidade de sócios. Questionou quais projetos estão sendo considerados como parâmetros para elaboração de orçamento. Finalizou sugerindo que o Clube retome o espaço de discussão "repensando o Bahia". Guilherme Bellintani informou que a Diretoria Executiva encaminhará o orçamento detalhado com base no repasse de 2,5 milhões de reais no próximo dia. Informou que o "repensando o Bahia" está previsto para segunda quinzena de março deste ano. Fábio Filgueiras propôs que o valor da mensalidade só seja aprovado após a apresentação dos projetos futuros para associação. A Coordenadora da Comissão Provisória de Reforma do Estatuto, Conselheira Andreia Cerqueira informou que o cronograma de trabalhos da comissão será encaminhado para Mesa Diretora no dia de hoje, contendo o calendário de debates, incluindo o "repensando Bahia". Continuou informando que

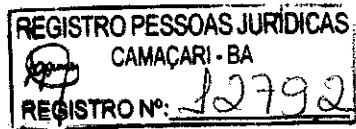


os eventos serão realizados com o apoio da Mesa Diretora e em parceria com a Diretoria Executiva. Finalizou informando que os projetos para associação não fazem parte do escopo de trabalho da comissão. O Conselheiro Rogério Gargur propôs que não seja feita votação para alteração ou manutenção de mensalidades associativas e que tal votação só ocorra após apresentação de orçamento para associação após fechamento do negócio com a SAF. Destacou descontentamento pelo fato do Conselho Deliberativo não ter recebido o planejamento e orçamento que justifique alteração do valor da mensalidade. Guilherme Bellintani informou que a Diretoria Executiva não recebeu requerimento formal com solicitação de envio de orçamento detalhado para associação em 2023. Frisou que a Diretoria Executiva ainda não sabe onde será a sede da associação, devido ao fato da prioridade das tratativas do fechamento da transição do futebol para a SAF, que está se criando um drama sobre o assunto e que a Diretoria Executiva não é irresponsável. Rogério Gargur registrou que em nenhum momento foram utilizadas as palavras "drama" e "irresponsável" e sim a apresentação de preocupações de Conselheiro e que não vê os membros dos poderes do Clube como irresponsáveis. O Vice-Presidente Lucas Di Tullio frisou que a competência de apresentação da proposta é do Conselho Deliberativo e que o que está sendo proposto é que só se vote valor de mensalidade após apresentação de proposta orçamentária. Guilherme Bellintani registrou que a Diretoria Executiva retira a proposta de redução da mensalidade para vinte reais e apresentou proposta de manutenção do valor de R\$ 49,00. O Conselheiro Leandro Fernandes esclareceu que o Conselho Deliberativo e a Comissão Provisória para Reforma do Estatuto estão trabalhando arduamente. Reforçou que a atribuição de apresentação de orçamento é da Diretoria Executiva. O Conselheiro Theódromo Rodrigues defendeu que o valor da mensalidade deva ser diminuído e que a votação de valores seja feita após apresentação de orçamento detalhado. Propôs que o sócio da SAF tenha desconto na mensalidade de sócio da associação. Pediu esclarecimento sobre a situação do sócio patrimonial após o fechamento do negócio com a SAF. Registrou que o sócio patrimonial e o sócio contribuinte devam continuar como sócio da associação automaticamente e não o contrário. Vitor Ferraz frisou que o sócio contribuinte tem um benefício do acesso garantido e não o contrário. Guilherme Bellintani informou que não cabe ao Clube determinar se o sócio se manterá na associação ou migrará para SAF e que quem



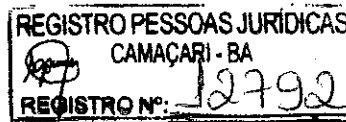
determinará a opção será o próprio sócio. O Conselheiro Mário Junior apresentou questão de esclarecimento sobre o tema dos sócios informando que após o fechamento do negócio com a SAF, o sócio da associação continuará como sócio. O Conselheiro Diogo Dias pontuou que a presente discussão é um ponto de partida, considerando que a receita com mensalidades de sócios pode vir a ser a maior fonte de receitas da associação. Frisou que a associação deverá pensar em oferecer benefícios que proporcionem a manutenção do seu quadro de sócios. O Conselheiro Nélio Menezes registrou um pedido para que os sócios se mantenham na associação. Questionou se os sócios que anteciparam o pagamento de mensalidades para 2023 terão reembolsos em caso de aprovação de redução de mensalidade. Guilherme Bellintani lembrou que a ampliação do número de sócios ocorreu devido ao trabalho conjunto da Diretoria Executiva em conjunto com o Conselho Deliberativo e que a associação será competente em manter os sócios no seu quadro, bem como na SAF. Frisou que o trabalho futuro será de complementação de esforços para ampliação dos quadros de sócios tanto na associação, quanto na SAF. Leonardo Martinez convocou o Sr. Murilo Gomes Matos para posse como Conselheiro, o qual tomou posse. Martinez procedeu a leitura das propostas de encaminhamento realizados pelos Conselheiros e lembrou que o estatuto estabelece que a fixação das mensalidades deve ocorrer até o dia 31 de janeiro de cada ano. Lembrou também que os Artigos 24 e 109 do Estatuto estabelecem os casos omissos e fez a proposta para que o valor da mensalidade seja votado após 60 dias ou após o fechamento do negócio com a SAF e que durante esse período o Conselho Deliberativo e demais poderes realizem debates sobre assunto. Ficando assim mantido o atual valor. O Conselheiro Thiago Dória sugeriu a manutenção da taxa atual de quarenta e nove reais e que após o fechamento do negócio com a SAF, o assunto seja rediscutido. Leonardo Martinez informou que se trata de um caso omissos devido ao fato do orçamento não ter sido apresentado. Guilherme Bellintani reforçou a proposta de R\$ 49,00 e que a Diretoria Executiva se coloca à disposição para discutir o valor em caso de novo entendimento do Conselho Deliberativo. O Conselheiro Sege Euller frisou a necessidade de a Diretoria Executiva enviar o orçamento detalhado para Associação. O Conselheiro Fernando Galvão reforçou a proposta de se não estabelecer valores de mensalidade na reunião atual. Vitor Ferraz pontuou que a partir de amanhã o Clube precisa estar respaldado para cobrar algum valor de





mensalidade. O Conselheiro Jailson Baraúna frisou que existem um número de significativo de sócios, na ordem de doze mil, não possuem o produto acesso garantido e que a Diretora Executiva deveria ter levado em consideração esse grupo de sócios. Guilherme Bellintani lembrou que esse grupo de sócios possuem diversos benefícios como camisa gratuita, preferência na compra de ingressos, dentre outros benefícios. A Conselheira Elizabeth Wagner apresentou questão de ordem no sentido de se manter o valor atual da mensalidade, proposta pela Diretoria Executiva. Leonardo Martinez lembrou que não existe previsão estatutária para revisão da taxa de mensalidade no mesmo ano, após fixação da mesma. O Conselheiro Vicente Pithon lembrou que o Conselho Deliberativo entendeu a situação excepcional para prorrogação de prazo de apresentação do orçamento. Frisou que o estatuto não proíbe o Conselho de rever alguma deliberação no ano corrente, a exemplo da fixação da taxa de associação. O Secretário Bruno Tito lembrou que a proposta inicial da Diretoria Executiva é de manutenção da taxa em quarenta e nove reais até o fechamento da SAF e após o fechamento da SAF, redução para vinte reais. Sendo que a proposta original foi retirada pela Diretoria Executiva. O Conselheiro Paulo Mattos sugeriu que o orçamento a ser apresentado seja apresentado com dois cenários, sendo o primeiro com o valor de repasse de 2,5 milhões de reais e um outro com a inclusão da expectativa de receitas com mensalidades de sócios. Guilherme Bellintani defendeu que o repasse de 2,5 milhões de reais dá segurança ao funcionamento básico da associação e que tal segurança é garantido com a SAF. Concluiu defendendo que as outras receitas estarão ligadas a projetos futuros a serem discutidos. Leonardo Martinez registrou que discorda da interpretação do Conselheiro Vicente Pithon, no sentido de que o Conselho Deliberativo pode rever a qualquer momento sobre deliberações com prazos estatutários. O Conselheiro Osvaldo Ribeiro sugeriu que as propostas apresentadas pelos conselheiros sejam convergidas em uma única, por consenso. O Conselheiro Caio Botelho registrou que o esforço coletivo segue no sentido de se chegar a um consenso. Vitor Ferraz defendeu que o entendimento da Diretoria Executiva tem a prerrogativa de alterar valores de mensalidades a qualquer momento. O Conselheiro Paulo Rogério defendeu a manutenção do valor de mensalidade atual e que se abra um prazo para avaliação do comportamento dos sócios. Leonardo Martinez defendeu que se mantenha o valor atual da mensalidade, com possibilidade de alteração do

Two handwritten signatures in black ink, one appearing to be 'J' and the other 'M', located at the bottom right of the page.



valor a qualquer momento. O Conselheiro Mário Junior defendeu a prorrogação da taxa atual até futura reavaliação. Lucas Di Tullio defendeu que a reavaliação futura seja para um valor menor e não maior do que o atual. Leonardo Martinez apresentou a proposta para o valor da mensalidade de sócios continue fixado em quarenta e nove reais, com possibilidade de reavaliação pelo Conselho Deliberativo, dentro do presente ano. A proposta foi aprovada por unanimidade. Iniciando o segundo item de pauta sobre a avaliação esportiva do Clube no ano anterior, com a avaliação do trabalho e resultados obtidos, bem como conhecer e opinar sobre as ações relacionadas ao futebol planejadas para o ano em curso, com a participação dos membros eleitos da Diretoria Executiva (art. 23, I, "d", do Estatuto), Leonardo Martinez passou a palavra para Diretoria Executiva. Guilherme Bellintani informou que o processo de transição do futebol para a SAF, em relação aos aspectos técnicos, está praticamente concluído. Informou que a Diretoria Executiva ainda está tratando de questões contratuais, financeiras, de negócios e de relações institucionais e que a transição dessas questões para a SAF já está em andamento. Pontuou que para 2022, a Diretoria Executiva contratou duas lideranças, sendo a primeira, João Paulo, com a responsabilidade de definições de montagem de elenco. Lembrou o início de ano difícil, com ausência de pré-temporada, invasão de centro de treinamento, casos de gripe no elenco, dentre outros fatos, gerando instabilidade emocional entre os jogadores e ocasionando desclassificações nos campeonatos baiano e do Nordeste. Registrou que a opção da Diretoria Executiva foi a de manter o treinador e o foco em manter os salários e direitos de imagem dos jogadores em dia. Frisou que a estratégia de fortalecimento do elenco levou em consideração três momentos, sendo o primeiro em janeiro, o segundo no final da janela de contratações em abril e o terceiro em agosto. Lembrou que o Clube se manteve entre os quatro primeiros da Série B do Campeonato Brasileiro da Série B, o que levou o Clube a conquista do acesso à Série A. Destacou como pontos negativos a troca de treinadores e destacou como ponto positivo a contratação de Eduardo Freeland para Diretoria de Futebol. Para o ano de 2023, informou que a Diretoria Executiva iniciou discussões com o City Football Group já no fim da temporada de 2022 e que o planejamento para 2023 já se deu com base no novo contratado com a SAF. Frisou que o ano de 2023 não refletirá o potencial da SAF no futebol e que os investimentos e implementação de tecnologias e modelos de gestão de futebol do

Two handwritten signatures in black ink, one appearing to be 'J' and the other 'MC', located at the bottom right of the page.

City Football Group já estão sendo implementados. O Conselheiro Paulo Rogério sugeriu informações sobre o futebol feminino. Guilherme Bellintani informou que todas as tecnologias e modelos que estão sendo implementados também visam a atender ao futebol feminino, com perspectiva de manutenção do time feminino na série A do Campeonato Brasileiro, ampliação de orçamento e contratação de novos profissionais. O Conselheiro Mário Junior lembrou que 2022 foi um ano difícil para o futebol de do Clube, em decorrência a problemas de gestão. Pontuou que 2023 será um ano difícil devido a adaptação dos novos jogadores e novos modelos. Pediu paciência para torcida e que espera que seja um ano de menos sofrimento. Leonardo Martínez deu por encerrada a reunião às 21:57h do dia 31 de janeiro de 2023, cuja sessão foi lavrada a presente ata, que foi lida e aprovada pelos Conselheiros na sessão extraordinária subsequente, sem oposição, sendo lavrada e assinada em duas vias pela Mesa Diretoria do Conselho Deliberativo.


Leonardo Carvalho Martinez

Presidente do Conselho Deliberativo


Lucas Di Tullio Gomes Bezerra

Vice Presidente do Conselho Deliberativo


Bruno Tito Pereira

Secretário do Conselho Deliberativo

CARTÓRIO DE REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS E REGISTRO CIVIL DE PESSOAS JURÍDICAS
Rua Eixo Urbano Central, 07 - Ed. Marl Blanc, 304 - Centro - CEP: 42800-057 - Camaçari - BA
Tel.: (71) 3040-3301 - E-mail: contato@cartoriocotrim.com.br
OFICIAL: ANTONIO JOAQUIM CÔTRIM GOMES / SUBSTITUTA: LEA PRADO CÔTRIM

Protocolo nº 00012796 - Livro nº A-9
Registro nº 00012792 - Livro nº A-108

O QUE CERTIFICO
Número Data: 469684 Série: 031 Emissor: 9999
Camaçari-BA, 08/08/2023

Emol: 214,34	PGE: 8,52
Tx Fiscal: 152,2	Def. Púb.: 5,68
FECOM: 58,58	
FMMPBA: 4,44	
Total: 443,78	

Selo de Autenticidade
Tribunal de Justiça do Estado da Bahia
Ato Notarial ou de Registro
1444/AB016838-1
UCS2578FCNY
Consul@TJBA.JUS.BR/autenticidade

